



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PERFIL DOS IDOSOS CADASTRADOS NAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS (MG)

Autores: ADRIANA BARBOSA RODRIGUES, EURIDES MARIA MAIA ATALLAH HAUN DE BARROS, LUCIANA COLARES, VERÔNICA DIAS OLIVEIRA, SIMONE DE MELO COSTA, ANTÔNIO CALDEIRA, DANIELLA REIS BARBOSA MARTELLI

RESUMO: O envelhecimento populacional no Brasil tende a ficar mais evidente nas próximas décadas. Atualmente estima-se que as pessoas com 60 anos ou mais representam cerca de 13,4% da população total (IBGE, 2018). Objetivou-se com este trabalho avaliar o perfil dos idosos cadastrados e acompanhados pelas equipes urbanas da Estratégia Saúde da Família (ESF) de um município do Norte de Minas. Trata-se de um estudo transversal e analítico realizado no período entre setembro de 2016 e maio de 2017 envolvendo 1750 idosos residentes em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. A população foi constituída por idosos com idade igual ou superior a 60 anos acompanhados por equipe de ESF. Como critérios de exclusão, foram definidos idosos gravemente enfermos e acamados que não tinham condições de responder ao questionário ou hospitalizados durante o período de coleta de dados. A amostra foi do tipo probabilístico por conglomerados com nível de 95% de confiança. Assim, estimou-se a participação de no mínimo 1.708 idosos. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação do instrumento *Brazilian Older Americans Researches and Service Multidimensional Function Assessment Questionnaire* (BOMFAQ), que engloba: fatores sócio demográficos (gênero, faixa etária, estado civil, escolaridade, renda familiar mensal), hábitos de vida (tabagismo e atividade física regular), condições de saúde (pressão alta, diabete *mellitus*, Acidente Vascular Cerebral (AVC) e internação hospitalar). Houve maior percentual de mulheres (63,4%), de indivíduos da faixa etária entre 60 a 79 anos (81,1%) com baixa e média escolaridade (69,9%), com companheiro (54,2%) e com renda familiar média mensal entre um e dois salários mínimos (35,9%). Relativo aos hábitos de vida a maioria, 92,4%, mencionou não fumar. Quanto à prática de atividade física, 66,6% dos participantes não praticavam nenhuma atividade física regular. No que se refere às condições de saúde, a maioria não relata internação hospitalar nos últimos 6 meses (93%) e AVC (93,8%). Dentre os participantes 20,6% declararam ser portadores de Diabetes *mellitus* no momento da entrevista, assim como 70,9% informaram ter Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Conclui-se que a maioria dos idosos do município de Montes Claros é do sexo feminino, apresenta baixa escolaridade, HAS e não pratica atividade física regularmente.

Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº 1.628.652/2016.